



Prefeitura Municipal de Bagé
Estado do Rio Grande do Sul



GEPLAN

Secretaria Municipal de Gestão,
Planejamento e Captação de Recursos

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA:
***ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DO
MEMORIAL CECÊ MÓGLIA - CENTRO HISTÓRICO
VILA DE SANTA THEREZA***

***ENDEREÇO: AV. VISCONDE DE RIBEIRO MAGALHÃES - VILA DE SANTA
THEREZA - BAGÉ/RS***



GENERALIDADES

O presente memorial destina-se a descrever os procedimentos e serviços que deverão ser executados na obra de Adequação da Estrutura do prédio que abriga as instalações do Memorial Cecê Mógliã, localizado à Av. Visconde de Ribeiro Magalhães - Vila de Santa Thereza – Bagé/RS; a qual se faz necessário em razão da precariedade da rede elétrica existente e também do telhamento que não oferece condições de estanqueidade, em razão de apresentar peças deterioradas, com diversas origens e tamanhos e também apresentar inclinação insuficiente.

O projeto foi concebido de modo que a intervenção atenda as normas vigentes, com especial atenção à Portaria IPHAN nº420, de 22 de dezembro de 2010; sendo basicamente resultante da necessidade de substituição do telhado existente em razão de que o mesmo não apresenta condições de estanqueidade das águas pluviais, assim estando a acarretar a degradação do prédio.

Todos os transportes de pessoal e materiais serão de responsabilidade total da empresa executante da obra, bem como o fornecimento e a cobrança do uso de E.P.I. (Equipamento de Proteção Individual).

Na obra deverão ser observadas as recomendações das Normas Regulamentadoras / Ministério do Trabalho referentes à segurança e medicina do trabalho.

A empresa executante deverá responsabilizar-se pelo pagamento da energia elétrica e da água utilizados na obra, os quais deverão ser computados pela Fiscalização com base na diferença de consumo entre a média dos últimos doze meses anteriores a obra e o período desta.

Deverão ser tomadas as providências necessárias para a devida sinalização e segurança da obra, veículos e transeuntes.

Não será admitida a utilização de materiais de segunda linha, padrão econômico ou popular.

Serão admitidos produtos equivalentes aos especificados, desde que comprovada sua equivalência por meio de laudos técnicos, relatórios de ensaios e testes científicos atestados por universidades ou instituições de pesquisa, fornecidos pela Contratada à Fiscalização da Obra.

SERVIÇOS INICIAIS - 1

Quanto a mobilização de implantação do canteiro de obras, compreendem-se todas as providências a serem tomadas pela empresa executante da obra para a realização dos serviços, objeto do contrato. Isto inclui aquisição e transporte de materiais e equipamentos, execução do barraco de obra utilizado como refeitório, alojamento, sanitário e atividades afins.

Placa de identificação da obra com as seguintes dimensões (3,00m de largura por 1,50m de altura) seguindo os padrões do governo federal, cujo manual correspondente pode ser consultado no sítio da Caixa (www.caixa.gov.br) e de todos os demais recursos necessários para a execução dos trabalhos.



ADMINISTRAÇÃO DA OBRA - 2

Para a fiel execução dos trabalhos, a empresa executante deverá possuir um Arquiteto ou Engenheiro Civil legalmente habilitado, que responderá pelo perfeito andamento dos serviços, estes deverão cumprir, no mínimo, com a carga horária de 2h diárias, 2 vezes por semana, durante os 06 meses de obra, cada profissional. Já o Encarregado Geral, deverá cumprir expediente permanente durante os 06 meses de obra bem como os operários qualificados e especializados nos trabalhos necessários.

A empresa executante deverá manter o diário de obras sempre preenchido pelo responsável técnico (Arquiteto ou Eng.º Civil) pela obra para acompanhamento da Fiscalização da Prefeitura.

Os valores correspondentes a Administração de Obra, serão aferidos em conformidade com a evolução financeira da mesma.

RETIRADA DO TELHAMENTO - 3

O telhamento de telhas coloniais existente será cuidadosamente removido e empilhado em local definido pela Fiscalização no canteiro de obras.

Após a referida remoção, dar-se-á início aos trabalhos de adequação da inclinação do telhado, a qual resultará em 40%; para tanto, serão removidas as peças de madeira (ripas, caibros, terças e outras) que se façam necessárias à adequação para a nova inclinação.

ESTRUTURA DE MADEIRA - 4

Serão executados trabalhos de desmontagem da parte da estrutura de madeira necessários à adequação da inclinação, sendo cuidadosamente executados tendo em vista que as peças de madeira serão reaproveitadas.

Após a retirada das peças necessárias, serão estabelecidas as referências de altura das cumeeiras tendo como base a limitação imposta pelo alinhamento do madeiramento junto aos beirais, o qual deverá manter seu posicionamento atual. Definida a altura das cumeeiras, serão executadas as novas pernas ou sobrepernas das tesouras, tendo em vista que serão posicionadas sobre as pernas existentes, bem como o alongamento dos pontaletes, para os quais serão utilizadas peças com a mesma secção assentadas sobre as pernas existentes e unidas a estes, ou seja, às pernas e aos pontaletes existentes por meio de “chapuzes” de madeira com secção de 2,5x15cm em ambos os lados, fixados por meio de pregos de aço.

Após a adequação das tesouras à nova inclinação, dar-se-á prosseguimento aos serviços de execução de terças, caibros e ripas. O ripamento



será executado tomando-se como referência para o intervalo entre as ripas, o comprimento da telha e seus pontos de apoio; assim, somente poderá ser executado quando as novas telhas já estiverem no canteiro de obra.

Deverá a ripa posicionada junto aos beirais ter altura dupla em relação às demais, para que assim a primeira telha não fique com sua extremidade caída.

As uniões entre as peças de madeira serão executadas por meio de pregos de aço 17x27, 18x30 e maiores se necessário, em quantidade que resulte em uniões totalmente firmes e seguras.

Todas as peças que apresentarem-se comprometidas em razão de apodrecimento, empenamento ou outros defeitos que possam vir a comprometer sua estabilidade ou longevidade deverão ser descartadas.

Todas as peças novas serão executadas com madeira de cedrinho.

SISTEMA DE COLETA PLUVIAL - 5

Serão revisadas as calhas e condutores existentes, devendo serem limpos, desobstruídos ou substituídos quando apresentarem-se comprometidos por apodrecimento ou outros; existindo a necessidade do referido serviço, os quantitativos serão levantados e aferidos no momento efetivo das vistorias da obra.

TELHAMENTO - 6

Será executado com telhas cerâmicas, padrão comercial modelo portuguesa capa/canal, ou seja, telha onde capa e canal constituem uma única peça, sem esmalte, tonalidade natural. Deverá ser apresentada amostra da telha à Fiscalização, a qual providenciará antes do início dos serviços, o aceite da mesma pelos autores do Projeto e pelos representantes do Memorial Cecê Mógliã. Serão assentadas sobre as ripas de madeira.

As cumeeiras e espigões serão executadas com telhas da mesma linha, específicas para tal finalidade, com tonalidade igual as demais, assentadas com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:6.

Todos os cortes necessários serão realizados por meio de ferramentas elétricas e discos apropriados.

Nos locais identificados em projeto, será mantida a inclinação existente, sendo retiradas ripas e caibros e preparado o madeiramento para receber cobertura metálica, a ser executada com telhas de aço Galvalume trapezoidais, sem pintura, 40/980, com espessura de 0,5mm. As mesmas erguidas e posicionadas manualmente, serão fixadas às terças de madeira por meio de parafusos autobrocantes telha-terça de madeira eletrozincados (ECOSEAL), com cabeça flangeada, sextavada 8mm e com arruela de vedação EPDM, Ø5.5mm, comprimento 1½".

A posição dos parafusos nos gomos dar-se-á em acordo com orientações do fabricante.



As terças serão posicionadas a cada 1,20m aproximadamente.

A fixação entre as telhas (costura) será executada por meio de parafusos autobrocantes telha-telha eletrozincados (ECOSEAL), com cabeça flangeada, sextavada 8mm e com arruela de vedação EPDM, Ø5.5mm, comprimento 7/8" posicionados a cada 50cm aproximadamente.

Todo o parafusamento será executado com parafusadeira específica dotada de ponteira com limitador de torque, não sendo aceito qualquer outro tipo ou modelo; tal medida visa a padronização no aperto dos parafusos, como forma de garantir a longevidade do sistema de vedação.

Nos trechos correspondentes ao telhado metálico, serão executados rufos, algerozes e calha com chapas de aço Galvalume, 0,5mm de espessura.

A calha será apoiada sobre suportes executados com pranchetas de aço 1/2x3/16", posicionados a cada 1,00m aproximadamente, de modo que o suporte seja fixado no trecho em que as chapas das telhas se sobrepõem, por meio de rebites de repuxo 4,8x12mm e vedadas com selante PU40.

Os suportes das calhas serão fixados ao telhado por meio de rebites de repuxo 4,8x12mm.

PINTURA – 7

As superfícies a serem pintadas, deverão ser devidamente preparadas retirando-se qualquer tipo de saliência, pó, etc, que possa prejudicar sua execução e qualidade, nas superfícies onde o reboco apresentar alguma deterioração, conforme fotos anexas, deverá ser providenciada a sua recomposição. Para tanto, os revestimentos deteriorados deverão ser totalmente removidos nos trechos marcados em projeto e sobre o tijolo aplicadas três demãos cruzadas de Vedatop; após será aplicado chapisco com argamassa de cimento e areia 1:3 e reboco com argamassa de cimento cal e areia 1:2:8 aditivadas com Vedacit adicionado à água de amassamento.

Serão pintadas as paredes internas e externas, que após lixadas e seladas deverão receber duas demãos de tinta acrílica, conforme indicação do autor do projeto.

As esquadrias de madeira, deverão ser previamente lixadas para após receberem fundo branco fosco, e após duas demãos, no mínimo, de esmalte sintético. No ambiente denominado "Recepção e Loja" a cabine acústica de madeira e as portas existentes, após lixadas e limpas, deverão receber duas demãos de verniz marítimo.

Após a execução do telhado, serão recompostos os revestimentos e pinturas das paredes no trecho junto aos beirais; bem como de quaisquer outros que porventura venham a ser danificados em razão da obra.

Não serão aceitas tintas padrão econômico.

Todas as cores serão definidas pela Prefeitura Municipal de Bagé e pelo autor do projeto.



Prefeitura Municipal de Bagé
Estado do Rio Grande do Sul



GEPLAN

Secretaria Municipal de Gestão,
Planejamento e Captação de Recursos



Foto 01



Foto 02



Foto 03

ESQUADRIAS – 8

As esquadrias externas localizadas entre a circulação e o pátio interno e entre o café e o pátio interno, conforme representado em planta, serão de alumínio linha Gold (largura dos perfis=32mm), com pintura eletrostática cor branca, com funcionamento conforme projeto, executadas de modo a atender seu adequado funcionamento, estanqueidade, bem como solicitações de cargas de vento em acordo com suas dimensões e vãos, com fechaduras e/ou trincos, uniões, caixilhos, vedações, rodízios, deslizes, baguetes e vidros.

As portas externas possuirão puxador vertical com 4cm de largura, comprimento de 30cm, posicionado de modo que seu alinhamento inferior diste 1,10m do piso. As fechaduras deverão ser instaladas de modo que o alinhamento superior da fechadura diste 10cm do alinhamento inferior do puxador.

Na saída da circulação para o pátio interno, junto à cozinha, será instalada uma porta de madeira conforme detalhada em projeto.

Deverão ser entregues, quando da entrega da obra, duas chaves de cada fechadura com chaveiro de identificação.

As esquadrias deverão obedecer rigorosamente a localização e



dimensões indicadas no projeto, bem como deverão estar niveladas, aprumadas, totalmente firmes e funcionando perfeitamente.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – 9

Todos os materiais a serem utilizados estarão em conformidade com as especificações da ABNT e RIC BT – CEEE.

Será refeita toda rede elétrica a partir do centro de distribuição, implantada sobre a laje durante a execução do novo telhamento, deverá ser aproveitado todo o sistema de distribuição das caixas octogonais de passagem embutidas nas lajes existentes no prédio. A rede de distribuição interna dos eletrodutos para a interligação de interruptores, tomadas e outros pontos existentes, será utilizada a que já compõem a rede de instalação elétrica existente.

Os eletrodutos serão corrugados flexíveis de primeira qualidade, sendo da linha reforçada (cor de laranja). As caixas octogonais de passagem sobre as lajes serão de PVC e serão interconectadas por meio de eletrodutos, estes citados anteriormente. Foi adotado como seção mínima o eletroduto de bitola igual a 25mm, conforme detalhado em projeto.

Os interruptores e tomadas, receberão espelhos novos na cor branca em PVC. A tomada será 2P+T.

A luminária padrão será do tipo de sobrepor com uma lâmpada led de 15W.

Será fornecido pelo executante Laudo Técnico das Instalações Elétricas, o qual deverá atestar a adequada qualidade das referidas instalações, sendo acompanhado de RRT ou ART.

LIMPEZA FINAL - 10

Todo o entulho (restos de areia, pedras britadas, argamassa, cacos de tijolos e telhas, latas, pregos, papéis, etc.) deverá ser removido do local da obra, sendo a empresa contratada responsável por dar-lhe a destinação correta.

Deverão ser convenientemente lavados, os revestimentos cerâmicos, os aparelhos sanitários, balcões, vidros, ferragens, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tinta, manchas, argamassas e quaisquer outros.

A limpeza da obra será de total responsabilidade da empresa executante, devendo a mesma, ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.



Prefeitura Municipal de Bagé
Estado do Rio Grande do Sul



GEPLAN

Secretaria Municipal de Gestão,
Planejamento e Captação de Recursos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os trabalhos deverão ser realizados com esmero por mão de obra especializada no serviço que estará executando e com a utilização de ferramentas apropriadas.

Todos os produtos, ferramentas e equipamentos a serem utilizados na obra deverão seguir as orientações de seus fabricantes.

Os casos que porventura não estiverem explícitos neste memorial, bem como quaisquer dúvidas surgidas no transcorrer da obra deverão ser sanados junto à Fiscalização da obra e os autores do Projeto.

Bagé, abril de 2023

Adenáor V. Teixeira Casalli
Arquiteto e Urbanista
CAU/RS A26.525-0

Sérgio M. Salim Ribeiro
Engenheiro Civil
CREA/RS 57.707-D